

## **UM ESTUDO ANTROPOMÉTRICO AUXILIAR: adequação de manequins ao corpo da mulher brasileira**

**Autores:** NATHILUCY DO NASCIMENTO MARINHO e MARIA ALICE VASCONCELOS ROCHA

### **Introdução**

O suporte do produto de moda-vestuário é o corpo humano, que se trata fisicamente de uma estrutura tridimensional articulada em constante movimento, capaz de reagir diferentemente entre os semelhantes expostos aos mesmos estímulos no ambiente onde convivem (GONÇALVES, 2007).

Atualmente há freqüentes questionamentos a respeito das medidas antropométricas da mulher brasileira (corpo), cuja principal motivação está relacionada ao desenvolvimento de produtos ergonomicamente corretos. Como desempenho do corpo humano está geralmente ligada às questões físicas, elas acabam por interferir com questões fisiológicas e psicológicas relacionadas à percepção de segurança, conforto e adaptabilidade (GUIMARÃES e BIASOLLI, 2002). As dimensões do corpo em questão são decorrentes de variações anatômicas, fisiológicas, de saúde, de consumo, dentre outras.

Nesse sentido, Silveira (2007) comenta que não se tem disponível um banco de dados com medidas confiáveis e representativas para a modelagem de roupas nem em nível nacional nem por regiões brasileiras.

É certo que se faz necessário um corpo como referência para dar suporte ao desenvolvimento de produto de moda-vestuário (roupa) e dentre as técnicas mais difundidas que auxiliam o desenho de roupas baseadas no corpo humano, têm-se a modelagem plana e a modelagem tridimensional, sendo esta última também conhecida por seu termo em francês *moulage* ou inglês *draping*.

É importante salientar que no desenvolvimento da modelagem, as tabelas com dimensões corporais sofrem variações também de acordo com o tipo de tecido que se vai realizar a peça

final, seja em termos de elasticidade, encolhimento, aperto, folga ou ainda margem de costura (JONES, 2005; SOUZA, 2007).

A modelagem plana é um trabalho que envolve precisão, uso de proporção e habilidade de desenho, no qual se representa de forma bidimensional um efeito de três dimensões, ajudado por princípios de geometria. A modelagem tridimensional (*moulage* ou *draping*), segundo Souza (2008), é uma técnica que permite o traçado da roupa à forma final sobre um manequim. Essa técnica propicia um considerável desenvolvimento da percepção da tridimensionalidade, favorecendo uma ação escultórica sobre o corpo-suporte e a ampla experimentação e manipulação de materiais.

Medeiros (2007) fala que a técnica da confecção de roupas é um dos procedimentos que implica no produto acabado, tomando por importância conhecer as etapas fundamentais que compõem o desenvolvimento do objeto.

Frente ao exposto, o presente trabalho teve por objetivo fazer uma adequação dos manequins existentes no Laboratório de Vestuário do DCD/UFRPE aos padrões da realidade local, a fim de estimular as/os discentes da disciplina Vestuário do Bacharelado em Economia Doméstica exercitarem suas atividades acadêmicas com uma metodologia projetual eficaz na utilização de critérios básicos de modelagem para o desenvolvimento de projeto individual.

2

### **Metodologia**

A realização deste trabalho foi regida através de uma pesquisa bibliográfica que serviu de fundamentação teórica imprescindível para a adaptação do corpo dos manequins de modelagem existentes no Laboratório de Vestuário do DCD/UFRPE aos padrões antropométricos da mulher brasileira.

Unido à pesquisa bibliográfica, fez-se levantamento de dados antropométricos normatizados para a confecção de peças do vestuário, baseado principalmente nos dados obtidos pela norma 13377 ABNT/1995, que através dele foi traçado um roteiro básico de adequação da forma corpórea original ao que se esperava obter.

### **Resultados**

Definidas as medidas desejadas pelos dados antropométricos normatizados pela ABNT, iniciou-se a atividade de enxerto do manequim com o uso de manta poliacrílica, obedecendo a tabela adotada e as formas entre as camadas adicionadas. Jones (2005) fala que é comum que nos ateliers o manequim seja adaptado a um corpo específico, aumentando-se com enchimento caso a roupa seja feita para pessoas de tamanho maiores ou fora do padrão, quando na criação de peças do vestuário.

Na segunda etapa do procedimento, todas as linhas de base e complementares para a modelagem foram marcadas e alinhavadas diretamente no manequim. Após esta fase, foi iniciado o processo de formatação da nova “pele” usando a técnica de *moulage*. A *moulage* revela ou esconde a estrutura corpórea, onde o risco caracteriza a intervenção construtiva, através da intensa atividade experimental que permite múltiplas soluções (SOUZA, 2008).

Após o procedimento de marcação de pontos de convergência entre as peças, os moldes foram retirados do manequim e se adotou o padrão de modelagem plana para a transferência do risco para o tecido final. O desenvolvimento de bases da modelagem plana é um método tradicional e convencional para permitir “a modelação de blocos de moldes base”, utilizados para obter vários estilos (ARAÚJO *apud* MEDEIROS, 2007).

A montagem da “segunda pele” foi realizada, primeiramente por meio de alinhavos seguido de prova, e finalmente costurado e acabado, gerando um “novo” manequim ou corpo-suporte para o desenvolvimento de modelagem de roupas (Figura 1).



**Figura 1 – Etapas de Adequação do Manequim**

### Considerações Finais

Diante do que foi discutido, é importante salientar que se deve ter muita cautela referente à padronização das diferentes formas físicas, definindo-se assim, com precisão os pontos anatômicos referenciais e as posições dos recortes de montagem no ato da medição do manequim estudado. Há muita coisa ainda que se possa levar em conta a compatibilidade de variáveis, métodos e instrumento de medição; além de, se possível, fazer modo de amostragem estatística para geração de dados e controle.

A antropometria pode ser considerada como uma das ferramentas básicas para análise e projeto de todo o entorno físico relacionado aos seres humanos (PHEASANT e HALES GRAVE, 2006). No entanto, este estudo antropométrico para a adaptação de manequins para uso em sala de aula, implicou numa análise crítica e de planejamento como atividade de monitoria que favorecesse às/aos discentes da Disciplina de Vestuário mais um recurso para a confecção de seus projetos individuais mais eficazes.

#### **Agradecimentos**

Ao Programa de Monitoria da UFRPE unido à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), como também a minha orientadora pela competência e paciência.

4

#### **Referências**

GONÇALVES, E.; LOPES, L. D. *Ergonomia no vestuário: Conceito de conforto como valor agregado ao produto de moda*. In: Anais do II Encontro de Latino americano de Desenho em Palermo, Argentina, 2007. Disponível: <[http://fido.palermo.edu/servicios\\_dyc/encuentro2007/02\\_auspicios\\_publicaciones/actas\\_diseno/articulos\\_pdf/A039.pdf](http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/A039.pdf)> Acesso em: 11/set. 2009.

GUIMARÃES, L. B. de M.; BIASOLLI, P. *Levantamento antropométrico: o Brasil ainda precisa ter o seu?* In: II Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia: Produtos, Programas, Informação, Ambiente Construído Ergodesign, 2002, Rio de Janeiro. II Ergodesign. Rio de Janeiro: Departamento de Artes e Design PUC-Rio, 2002.

JONES, S. J. 2005. *Fashion design: manual do estilista*. São Paulo: Cosac Naify.

MEDEIROS, M. J. F. Produto de moda: modelagem industrial com aspectos do design e da ergonomia. Actas de Diseño N° 3. UNIVERSIDAD DE PALERMO, Argentina, AGOSTO 2007. Disponível: <[http://fido.palermo.edu/servicios\\_dyc/encuentro2007/02\\_auuspicios\\_publicaciones/actas\\_diseno/articulos\\_pdf/A131.pdf](http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auuspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/A131.pdf)> Acesso: 21/set. 2009.

PHEASANT, S.; HALES GRAVE, C. M. *Bodyspace: Anthropometry, Ergonomics and the Design of Work*. 3rd Ed., London. Taylor and Francis, 2006.

SILVEIRA, I. ; SILVA, G. G. *Medidas Antropométricas e o Projeto do Vestuário*. In: ANAIS 3º Colóquio de Moda, Belo Horizonte [CDROM], 2007.

SOUZA, P. M. A moulage, a inovação formal e a nova arquitetura do corpo. p. 337-345. In: PIRES, D. B. *Design de moda: olhares diversos*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.

SOUZA, W. G. *Modelagem no Design do Vestuário*. In: Anais do II Encontro de Latino americano de Desenho em Palermo, Argentina, 2007. Disponível: <[http://fido.palermo.edu/servicios\\_dyc/encuentro2007/02\\_auuspicios\\_publicaciones/actas\\_diseno/articulos\\_pdf/A6045](http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auuspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/A6045)> Acesso: 09/set. 2009.